tribuna esportiva

Breno fez a diferença na vitória do São Paulo, que abriu 15 pontos sobre o Santos e já fala no título, mesmo faltando 12 partidas.

O São Paulo tenta ampliar a diferença no sábado, contra o Figueirense, no Morumbi.

O Santos já se despediu do título e no sábado, contra o Grêmio, um ponto atrás, tenta se manter na zona de classificação à Libertadores.

O time do Corinthians quer ganhar entrosamento para tentar vencer o Palmeiras no domingo e sair da incômoda posição de estar há dois pontos da zona de rebaixamento.

Para o Palmeiras, em sétimo lugar, só a vitória mantém o sonho de entrar no G. 4. O pior é que não vai contar com Gustavo e Dininho. Pierre depende de julgamento.

Em grande jogo, o Cruzeiro derrotou o Atlético Mineiro e é o único que pode tirar o título do São Paulo, com nove pontos atrás.

Embolou o Mundial de Pilotos na Fórmula 1, com o espanhol Fernando Alonso há apenas dois pontos de Hamilton, que tem 97 pontos.

Felipe Massa, há 20 pontos de Hamilton e faltando apenas três provas, disse que ainda não desistiu.

A equipe brasileira de judô venceu Campeonato Mundial disputado no Rio e garantiu classificação às Olimpíadas de Pequim.

Melhora de vida

Em 2006, aumento de renda e emprego

Pesquisa do IBGE divulgada na sexta-feira mostra que, no ano passado, o trabalhador brasileiro teve o maior avanço na qualidade de vida dos últimos 11 anos, com aumento do salário médio e dos postos de trabalho e queda da desigualdade.

De 2005 para 2006, o rendimento médio subiu 7,2%. A taxa de emprego é a mais alta desde 1997.

Para o trabalhadores mais pobres, 2006 foi o melhor ano desde o lançamento do Plano Real. De 2003 a 2006, durante o primeiro mandato de Lula, o rendimento da metade mais pobre dos trabalhadores subiu 19%.

Os números fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)

O economista Márcio Pochmann disse que os dados do IBGE mostram um crescimento com peso no mercado interno. Ele destacou a importância do consumo familiar, relacionado ao aumento real do salário mínimo e à ampliação do crédito.

Divulgação

Com mais dinheiro, aumentou a qualidade de vida dos brasileiros

Os principais números da pesquisa

Rendimento
O rendimento vinha caindo entre 1996 até 2003, ano em que Lula assumiu. No ano seguinte ficou estável e a partir de 2005 começou sua recuperação, com um crescimento acumulado de 12,1% no período. Comparando 2006 com o ano anterior, a salário médio dos trabalhadores cresceu 7,2%. As pessoas de baixa renda tiveram um crescimento maior, graças ao aumento de 13,3% no valor do salário mínimo de 2005 para 2006.

Previdência Social
O número de trabalhadores que contribui para a Previdência Social aumentou 3,7%, passando de 47,4% para 48,8%.
É a maior participação de contribuintes para a Previdência desde o início da década de 90, reduzindo a informalidade.

Emprego
Em 2006, entraram no mercado de trabalho 2,1 milhões de trabalhadores, sendo 1,3 milhão com carteira assinada. O desemprego, que era de 9,4%, caiu para 8,6%. Nos quatro anos do governo Lula foram criados 8,7 milhões de novos postos de trabalho.

Mais eletrodomésticos

Com mais poder de compra, o trabalhador comprou mais aparelhos elétricos. Existem mais geladeiras e micro computadores nas casas brasileiras.

	2005	2006
Geladeira	88%	89,5%
Televisores	91,4%	93%
Micro	18,6%	22,1%
Máquina de lavar	35,8%	37,5%

*Percentual de casas com eletrodomésticos

Educação

Estudantes querem saída de reitor da FSA

Estudantes da Fundação Santo André começam nesta semana movimento pela destituição do reitor da instituição, Odair Bermelho. A gota d'água para o início da luta foi a violenta ação da Polícia Militar durante ação para desocupar a reitoria da escola na noite de quinta feira passada.

A ação da PM deixou vários alunos feridos e outros presos. Os estudantes decidiram ocupar a reitoria depois de repetidos pedidos de negociação sobre aumentos nas mensalidades. A reitoria anunciou aumentos de até 126%, que incidiriam principalmente nos cursos na área de humanas.

"Não dá para admitir esses aumentos. A Fundação sempre foi uma escola voltada para o trabalhador e com qualidade de ensino", diz Maicon da Silva, da Comissão de Jovens Metalúrgicos e aluno de Ciências Sociais da escola. Se confirmado o aumento, o valor do seu curso saltaria dos atuais R$ 370,00 para R$ 750,00 mensais.

Segundo ele, o aumento de mensalidades é mais um movimento da reitoria para esvaziar a Faculdade de Filosofia, que abriga os cursos na área de humanas, para abrir espaço para cursos mais voltados ao mercado.

Assembléia ontem à noite entre alunos e professores decidiria pela organização de um ato contra o reitor na quinta-feira, na Câmara de vereadores.

Divulgação

Na ação, polícia usou balas de borracha, bombas de efeito moral e gás de pimenta

Terça-feira
18 de setembro de 2007
Edição nº 2374

Tribuna Metalúrgica

SINDICATO DOS METALÚRGICOS ABC FILIADO À CUT

PARE!

Direitos iguais a todos os metalúrgicos

Metalúrgicos do setor automotivo param hoje por direitos iguais para a categoria em todo o Brasil. A manifestação faz parte da campanha *Se o preço é nacional, quero salário igual!*

Página 3

Passeata dos metalúrgicos em São Paulo abriu a campanha nacional da categoria no início de julho

Fundição faz o mesmo acordo dos demais grupos

2,5% de aumento real e avanços sociais fazem parte das conquistas.

Página 3

Trabalhadores na CW conquistam redução na jornada

Eles terão folgas em sábados alternados com a jornada semanal reduzida de 44 horas para 41 horas e meia, sem redução de salário.

Página 2

Melhora a vida do brasileiro

IBGE mostra que avançou qualidade de vida do brasileiro em consequência do aumento da renda do trabalhador e da ampliação do emprego. Página 4

notas e recados

Coisa boa
Pesquisa do jornal Estadão mostra que o Bolsa Família é apontado por 43% dos entrevistados como a melhor ação do governo Lula.

De olho
Para limitar o alto custo das tarifas bancárias, o Ministério da Fazenda quer aumentar o número de serviços obrigatoriamente gratuitos.

Extorsão
Os bancos estão cobrando até 29,9% de juros mensais do cheque especial, o que dá 190% ao ano.

Muito mal
Na Inglaterra, pesquisa de saúde mostra que 40% das modelos sofrem de distúrbios alimentares.

Caixa alta
Nos últimos 30 meses, as empresas brasileiras já investiram cerca de R$ 14 bilhões na economia argentina.

Não pode
Governadores estão engordando os gastos com saúde incluindo pagamento de aposentadorias, renda escolar, saneamento básico e limpeza urbana.

Espreme-espreme
As novas composições do metrô terão menos bancos para poderem receber mais 10% de passageiros.

Corrida
Pouco mais de 140 mil alunos vão disputar 10 mil vagas nos cursos oferecidos pela Fuvest.

saiba mais

O desempenho do governo e a mídia

O crescimento de 5,4% na economia no primeiro semestre foi mais um sinal significativo do bom desempenho do governo Lula. Somando-se a outros indicadores sócio-econômicos, como o aumento para 150 bilhões de dólares nas reservas cambiais, a queda do desemprego, o aumento da renda dos trabalhadores, a diminuição da pobreza, entre outros, temos um resultado que aponta para um novo ciclo de desenvolvimento. Desta vez, nem é preciso comparar com a gestão FHC, cujo desempenho medíocre deve ser visto como página virada na história.

Entramos numa nova fase em que o governo, depois de ter criado as bases para o crescimento sustentado da economia, articula, em torno do Projeto de Aceleração do Crescimento (PAC), uma série de outras iniciativas de enorme abrangência nas áreas de educação, segurança e saúde.

Mídia pauta oposição

Esses resultados seriam motivos suficientes para se comemorar e para envolvermos a nação no debate e reflexão sobre o futuro do País e sobre os desafios que ainda temos pela frente na superação das desigualdades sócio-econômicas e no fortalecimento da democracia.

No entanto, não é este o debate pautado pela mídia. Diante de uma oposição sem projeto político, cuja falta de orientação chega a ser ironicamente comparada a um cachorro que cai do caminhão de mudança, a mídia se lança na aventura desesperada de encontrar pontos frágeis do governo e construir em torno deles a pauta para a oposição.

Assim foi feita a campanha do apagão aéreo, manipulando dados e explorando a emoção das vítimas. Na mesma linha, criou-se um círculo de pressão sobre o STF, levando alguns de seus membros a afirmar que julgaram o acatamento da denúncia contra as pessoas envolvidas no chamado mensalão com a faca no pescoço.

Os dados mostram que está mais do que na hora de avançarmos em direção à construção de uma rede pública de comunicação como alternativa ao desmedido poder da mídia privada no Brasil.

Departamento de Formação

Conquista

Redução da jornada na CW

Em assembléia realizada ontem, os cerca de 100 trabalhadores na autopeças CW, em Diadema, aprovaram acordo com a direção da empresa garantindo a redução da jornada semanal em duas horas e meia, mantendo o mesmo salário.

A redução da jornada semanal de 44h para 41h30 vai permitir que o pessoal folgue em sábados alternados.

"A fábrica foi sensível a uma antiga reivindicação dos trabalhadores", disse José Mourão, diretor do Sindicato.

Ele comentou que a redução da jornada de trabalho proporciona melhor qualidade de vida, pois permite ao trabalhador ficar mais tempo com a família, estudar ou mesmo descansar.

A redução era uma antiga reivindicação que finalmente foi conquistada

A redução da jornada passa a valer assim que a Delegacia Regional do Trabalho homologar o acordo. "Agora que superamos essa etapa vamos iniciar as negociações de PLR", avisou *Zé Mourão.*

Volks

Trabalhador atropelado e morto na Via Anchieta

O vigilante Paulo Cafasso, de 42 anos, segurança na Volks, foi atropelado e morto na Via Anchieta por volta das 21h30 de domingo quando ia para o trabalho. O veículo que o atingiu ainda não foi identificado.

Casado e pai de três filhos, seu corpo será enterrado hoje, às 9h, no cemitério Jardim das Colinas, em São Bernardo.

Este foi o segundo caso de atropelamento com vítima fatal no mesmo local em menos de três meses.

CIPA pede segurança

Pelo risco que a travessia oferece, a Comissão de Fábrica dos Trabalhadores na Volks encaminha pauta amanhã à montadora, Prefeitura e Câmara de Vereadores exigindo melhorias no túnel que liga a Av. José Fornari à portaria da montadora sob a Via Anchieta.

Paulo Dias e Luizão mostram insegurança do túnel

O túnel é a única alternativa de travessia, porém tornou-se uma área de risco. Luiz Carlos da Silva Dias, o *Luizão*, vice-presidente da CIPA, explica que o local é inseguro e sujo. "Os assaltos e o assédio de traficantes de drogas são comuns. Além disso, existem problemas sérios de higiene, pois muitos fazem do local banheiro público", descreve *Luizão*, justificando porque as pessoas preferem atravessar a pista.

O problema não é novo e essa será pelo menos a quarta vez que a fábrica e poder público serão cobrados para resolver o problema no túnel.

"Se nada for feito, os riscos permanecem iguais tanto para quem usa o túnel como para quem atravessa a Anchieta, já que novos acidentes podem se repetir", afirma Paulo Dias, diretor do Sindicato que encaminhará o problema e a pauta ao poder público.

agenda

Racismo
A Comissão de Combate ao Racismo tem reunião amanhã, a partir das 17h30, na Sede do Sindicato.

Fundex - *A equipe de sindicalização estará quinta-feira na Fundex, em Diadema, no horário do almoço. Veja as vantagens de ser sócio e sindicalize-se!*

Tribuna Metalúrgica ABC
Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - **Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema:** Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010. **Regional Ribeirão Pires:** Rua Felipe Saab, 149, Centro – Telefone 4823-6898 – CEP 09400-130. **Diretor Responsável**: Sergio Nobre - **Repórteres**: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani - **Repórter Fotográfica**: Raquel Camargo. **Arte e Editoração Eletrônica:** Eric Gaieta - **CTP e Impressão:** Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. **Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.**

Mobilização nacional

Metalúrgicos exigem direitos iguais

Metalúrgicos de 130 fábricas em 13 estados dos setores automotivo e siderúrgico cruzam os braços hoje em mais uma jornada da campanha *Se o preço é nacional, quero salário igual!*

Aqui na base, a luta vai mobilizar a companheirada de todas as montadoras. As representações farão assembléias nas entradas dos turnos e o pessoal decide como será o engajamento.

A manifestação é mais uma etapa na luta da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM-CUT) pelo contrato coletivo de trabalho. O objetivo é acabar com as enormes diferenças salariais e econômicas entre os metalúrgicos em todo o País.

Exploração

Algumas diferenças fazem com que trabalhadores de uma região tenham uma jornada de até 16 horas mensais a mais do que outros. Com os salários é a mesma coisa. Metalúrgicos de uma mesma empresa, mas em plantas diferentes, chegam a ter uma diferença salarial de 84%.

Assembléia nacional dos metalúrgicos em Brasília decidiu pelo ato hoje

"Essas disparidades não condizem com um projeto de País desenvolvido e justo", critica Carlos Alberto Grana, presidente da CNM-CUT e diretor do nosso Sindicato. Segundo ele, a argumentação patronal de que o custo de vida é diferente é falsa pois os preços são iguais em todo Brasil, de acordo com pesquisa do Dieese.

Ação e pauta

Segundo ele, é necessária uma ação dos trabalhadores para que essas desigualdades deixem de existir, pois as diferenças caem como uma espada a pressionar os trabalhadores. "Cada vez mais será muito difícil avançar em campanha salariais como a deste ano por causa desses problemas", exemplifica.

O Contrato Coletivo visa à conquista da redução da jornada semanal de trabalho sem redução salarial, piso salarial unificado, organização no local de trabalho e combate à terceirização, dentre outras reivindicações.

Campanha salarial

O acordo com a fundição. Agora é o grupo 10

Mais uma parte da categoria encerra a campanha salarial com importantes conquistas. Desta vez foram os companheiros na fundição que garantiram seu aumento real de 2,5% e importantes avanços sociais.

Encerrada uma fase da campanha, as atenções da categoria se voltam agora para a luta no grupo 10 (equipamentos médicos, estamparias, funilarias, tratamento de superfície, lâmpadas, mecânica etc). Além de um acordo que siga os demais, a luta é pela antecipação da data-base de novembro para setembro.

O acordo é este

Cláusulas econômicas

Reajuste - 7,44% sobre os salários de setembro, sendo 2,5% de aumento real e 4,82% da inflação.

Não há teto para a aplicação do reajuste

Pisos - R$ 685,41 para fábricas com até 350 trabalhadores. Reajuste de 8%.
R$ 822,50 para fábricas com mais de 350 trabalhadores. Reajuste de 8,61%.

Cláusulas sociais

Auxílio-creche - O pagamento foi ampliado dos atuais dois anos para três anos de idade da criança. Os valores são de 20% do piso para quem comprovar o pagamento de creche e de 10% do piso para quem não comprovar.

Mulheres que sofrem aborto - Mulheres que sofrerem aborto até o terceiro mês de gravidez terão 15 dias de licença remunerada. Acima disso, 30 dias de licença, além das garantias legais.

Tempo de amamentação - As mulheres poderão transformar em licença de 10 dias úteis os dois períodos diários de meia hora que a lei lhes garante para amamentar.

Adotantes - Mães que adotarem crianças até oito anos de idade terão 120 dias de licença.

Diversidade para contratação - Igualdade na contratação de jovens entre 18 e 24 anos e a trabalhadores acima de 40 anos de idade, homens e mulheres.

Tempo estudante - Os estudantes terão os dias abonados para prestar os exames vestibulares. Quem trabalha em sistema de turno e entrar na faculdade terá o turno fixado.

Renovação - Todas as cláusulas sociais valem por dois anos.

Categorias

Professores aprovam greve na Capital

Os professores da rede municipal da capital decidiram entrar em greve a partir da próxima segunda-feira.

Eles querem reposição salarial de 43%, melhores condições de trabalho, redução do número de alunos por sala de aula e igualdade salarial entre ativos e aposentados.

Correios pedem dissídio

A direção dos Correios entrou ontem com ação no Tribunal Superior do Trabalho pedindo o julgamento da greve dos trabalhadores que começou na semana passada.

A categoria quer reposição de 47%, adicional de periculosidade e melhores condições de trabalho. A direção dos Correios ofereceu abono de R$ 400,00.

Bancários do ABC fazem ato hoje

Os bancários resolveram intensificar os protestos de rua para denunciar o descumprimento, por parte dos bancos, do calendário de campanha salarial.

"Os banqueiros preferiram se calar e não fizeram contraproposta. É uma provocação", disse Maria Rita Serrano, presidente do Sindicato dos Bancários do ABC.

Hoje os bancários da região fazem assembléia geral e amanhã haverá uma passeata no Centro de São Paulo.